

PRODUÇÃO DE AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO MÉDIO

RESUMO

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar e analisar a produção de audiovisuais como estratégia didático-pedagógica nas aulas de Educação Física do Ensino Médio, voltada ao ensino do tema vivências corporais com a natureza. O projeto foi realizado em uma escola particular de Lajeado/RS/BR, envolvendo alunos do terceiro ano e o professor responsável pela disciplina. A proposta incluiu a criação de vídeos sobre práticas corporais como *Slackline*, Yoga, Ciclismo, Calistenia e Trilhas Sensitivas. Os estudantes participaram ativamente de todas as etapas, desde a elaboração dos roteiros até a gravação e edição. Durante o processo, foram estimulados a refletirem sobre as relações entre corpo, tecnologia e meio ambiente, promovendo uma integração entre aspectos pedagógicos e ecológicos. A metodologia utilizada seguiu a abordagem qualitativa, com aproximações à pesquisa-ação, e a análise foi conduzida com base na Análise Textual Discursiva, de Moraes e Galiazzi (2007). As informações foram produzidas por meio de questionários, diários de campo e análise das produções audiovisuais dos alunos. Os resultados destacaram desafios técnicos e organizacionais, mas também evidenciaram o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, criatividade e planejamento, além de um aprofundamento investigativo sobre os temas abordados. Adicionalmente, a experiência proporcionou um contato significativo com a natureza e uma reflexão crítica sobre sustentabilidade e responsabilidade ambiental. Concluímos que a produção audiovisual nas aulas de Educação Física pode ser uma estratégia pedagógica potente, capaz de articular práticas corporais, tecnologias digitais e formação ecológica, ampliando as possibilidades pedagógicas no ensino da Educação Física e promovendo o protagonismo estudantil.

Palavras-chave: Educação Física, Tecnologias Digitais, Vivências Corporais, Sustentabilidade, Ensino Médio.